

Física para o Ensino Fundamental: Aprendendo Física correndo¹

Ana Claudia Wrasse, Jaerson Santana de Oliveira, Rodrigo da Silva Franco, Sheila Correia Corrêa, Alice Lemos dos Santos, Edson Massayuki Kakuno e Pedro F. T. Dorneles

Universidade Federal do Pampa Campus Bagé

Sonia Ornelas

Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco de Paula Pereira

O presente trabalho relata uma das atividades do PIBID Física 2011 “Tecendo saberes docentes”. O trabalho foi desenvolvido em uma turma de 8ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco de Paula Pereira localizada na zona rural do município de Aceguá/RS. A proposta de trabalho teve como objetivo introduzir o conceito de posição e velocidade escalar média, constituindo no primeiro contato formal dos alunos com a Física, baseado em um trabalho feito por uma bolsista de iniciação à docência (bolsista ID) na disciplina de Estágio I 2011/1. A professora supervisora do PIBID - Física, que também é professora de matemática da turma na escola já tinha trabalhado com os alunos os conceitos teóricos sobre distância e movimento e as operações matemáticas que envolvem estes conceitos. Depois desta articulação da supervisora, partimos para a atividade experimental do conteúdo, que foi desenvolvida no pátio da escola, todos os alunos da turma receberam um guia onde anotaram os dados experimentais coletados, dando significados concretos aos conceitos aprendidos nas aulas de Matemática. A participação da direção da escola em nossa primeira atividade foi de grande interação, pois a diretora se inseriu na atividade, chegando até formar dupla com uma aluna que iria realizar a atividade sozinha. Participaram da atividade 23 alunos da escola. Utilizando uma fita métrica conseguimos que os alunos percebessem na prática o conceito de posição, onde eles fizeram a medição de um percurso de 10m, os alunos foram divididos em duplas, onde cada dupla percorria a distância marcada correndo e caminhando, os tempos que cada dupla levava para percorrer a distância marcada eram anotados no guia experimental, após todos os alunos terem feito suas tomadas de tempo, voltamos para a sala de aula onde os bolsistas ID destacaram os principais conceitos envolvidos no tema, mostrando a aplicação e o resultado que chegamos, utilizando a equação do movimento e os dados que havíamos também coletados. Sempre deixamos um espaço para que os alunos pudessem perguntar, questionar e colocar seu ponto de vista, procuramos deixar o ambiente bem agradável de modo que os alunos perguntassem sem medo ou receio. A expectativa diante da realização da atividade, deixava os bolsistas ID um pouco apreensivos, em relação às possíveis discussões

¹ Resumo apresentado durante o III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e publicado nos Anais do evento.

geradas. Porém, a partir da interação com os bolsistas ID os alunos conseguiram preencher os guias superando nossas expectativas, as respostas dos guias foram categorizadas em respostas adequadas (RA), parcialmente (RP) e inadequadas (RI). 50% das respostas dos alunos do grupo foram categorizados em RA, 25% em RP e 25% em RI. Notamos que a maior dificuldade encontrada pelos alunos e posteriormente pelos bolsistas ID foi realizar operações matemáticas com números decimais, o que nos levou a construção de algumas questões para que se fossem possível a revisão do conteúdo. Dessa experiência tivemos como principais resultados a interação entre bolsistas, alunos e direção da escola e a aquisição de significados, por parte dos alunos, a partir da proposição de uma atividade interdisciplinar entre Física e Matemática. Com isso, percebemos o excelente ambiente escolar para os bolsistas ID desenvolverem futuras atividades, sempre buscando o trabalho com a escola e não para escola.

Agência Financiadora: PIBID/CAPES 2011